

## Podcast

**Disciplina:** *Frameworks back end*

**Título do tema:** Introdução à Frameworks Back End.

**Autoria:** Leandro C. Cardoso

**Leitura crítica:** Arthur Gonçalves Ferreira

### Abertura:

Olá, ouvinte! No *podcast* de hoje vamos falar da relação da Web Semântica, com o assunto do tema dessa disciplina, sobre selecionar *frameworks Back End*.

O profissional que trabalha com desenvolvimento *Web full stack*, pode ser responsável por todo o desenvolvimento de um projeto. Além da sua atuação no *back end* e *front end*, a sua contribuição também pode ser utilizada nas diversas etapas, como a de banco de dados, servidor, ou seja, as partes de um sistema. Por esse motivo é importante que esses projetos conheçam e respeitem a semântica do HTML5, principalmente no momento do projeto relacionados ao *front end*.

Para entender melhor, foi no ano de 2001, com a preocupação da rápida expansão de maneira desenfreada da internet, que o conceito de semântica surgiu através de estudiosos da época. Este crescimento da internet consequentemente ocasiona dispersão de boa parte da informação, no qual pode ser feito um paralelo com a quantidade de informação que um projeto web pode proporcionar.

Pensando nestes conceitos iniciais, o que a semântica se relaciona com o assunto do tema dessa disciplina, que tem relação no conhecimento e seleção de *frameworks Back End*?

Para você entender melhor, a semântica propõe por meio de um movimento colaborativo, a organização da informação de modo legível para que as máquinas e os computadores sigam padrões de formatação de dados como o RDF (*Resource Description Framework*).

O conceito é simplesmente o de atribuição de significado ao conteúdo disponível na internet, sem necessidade de efetuar busca por informações de maneira isolada ou, por exemplo, por palavras-chave. Mas de maneira que possibilite na web a construção de respostas mais eficientes e elaboradas por meio de diversas relações.

Na Web Semântica os resultados das respostas se dão por um sistema que possibilita o computador elaborar a leitura de um bloco de informação e, assim, depois dessa leitura, é atribuída uma etiqueta de significado. A partir de inferências, ou seja, a dedução do resultado pela lógica, tendo como base a interpretação de outras informações com outros blocos, é gerado um conhecimento maior.

Para entender melhor, o RDF que explicamos no início desse *podcast*, tem como principal objetivo auxiliar no desenvolvimento de metadados, que nada mais é, os dados sobre outros dados, os metadados tem a função de facilitar o entendimento dos relacionamentos e a utilidade das informações dos dados.

Assim tendo como objetivo promover a comunicação de maneira transparente entre sistemas que compartilham dados que sejam entendidos por outros sistemas na internet, o que facilita a usabilidade de um sistema. Sendo assim, a web semântica é um facilitador para manter a qualidade e a estabilidade dos servidores web, tendo em vista que metadados traduzidos em RDF são utilizados para significar aos recursos da Web Semântica, permitindo que sejam compreendidos e manipulados por computadores.

Como curiosidade nos games on-line, devido ao grande fluxo de jogadores, a estabilidade dos servidores é um fator importante que interferem na usabilidade e na acessibilidade, pois também pode facilitar o acesso aos jogadores que não dispõem de uma conexão com a internet de alta performance. Para o desenvolvimento de *frameworks back end*, o conhecimento e o aprofundamento de web semântica é um diferencial para os profissionais da área.

#### **Fechamento:**

Este foi nosso podcast de hoje! Até a próxima!